

## Plano de Trabalho

### 1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 6 A 14 ANOS E 11 MESES

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 10

1.3 Abrangência: Norte - G13 - Chácara Boa Vista

### 2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: CPTI - CENTRO PROMOCIONAL TIA ILEIDE (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 71.748.305/0001-24

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): [www.cpti.org.br](http://www.cpti.org.br)

### 3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: CPTI - CENTRO PROMOCIONAL TIA ILEIDE - CH BOA VISTA - SEDE ADMINISTRAÇÃO

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 71.748.305/0001-24

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): VLADIMIR PINTO , nº 37 - Bairro: CHÁCARA NOVA BOA VISTA - CEP: 13068-560

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3781-8092

3.5. E-mail da unidade executora: [cpti@cpti.org.br](mailto:cpti@cpti.org.br)

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Recepção (01); Salas de atendimento individualizado (02); Salas de atividades educativas e artísticas (06); Anfiteatro (01); Sala do administrativo (01); Sala de mobilização de recursos e comunicação (01); Sala de Diretoria (01); Sala de Suprimentos (01); Biblioteca (01); Sala de coordenação socioeducativa (01); Sala de suporte de coordenação (01); Sala de educadores (01); Salas de atividades abertas (02); Ateliê de artes plásticas (01); Refeitório (01); Cozinha (01); Banheiros (15); Quadra aberta (01); Áreas externas cobertas (02); Área livre e Estacionamento. Rampas de acesso e banheiros para acessibilidade de pessoas com deficiência.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Computadores (10), Notebook (03), Tablet (01), Projetor de Vídeo (02), Impressoras (04), Caixa de som (05), Mesas de madeira (34), Cadeiras de escritório (96), Mesas com bancos (02), Mesas (15), Bancos (34), Gaveteiro (01), Cadeiras de plástico (72), Linhas Telefônicas (03), Aparelhos de telefone (22) e Celulares (02), itens diversos de cozinha e Veículo institucional para visitas domiciliares (01).

## **5. Público Alvo**

crianças e adolescentes

## **4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)**

Nas décadas de 1980/1990, o processo migratório do campo para as cidades impôs à classe trabalhadora outras e novas formas de sobrevivência e, com isso, os grandes centros urbanos passaram a conviver com as expressões da questão social de maneira ainda mais agudizada. Nesse contexto, Campinas é uma metrópole com população estimada de 1.204.073 pessoas, de acordo com dados do IBGE (2019), e é a maior cidade da RMC Região Metropolitana de Campinas composta por 19 municípios. Nessa esteira de análise nos apoiamos no Estudo da realidade de Campinas e suas contradições: alguns elementos para subsidiar o PMAS 2018-2021.

A população de Campinas cresceu, entre 1991 e 2000, a soma de mais 122.659 pessoas e entre 2000 e 2010, 110.717. Apesar do crescimento ser menor no segundo período, a população estava, em 2010, com 233.376 pessoas (20,50%) a mais do que em 1991. As pessoas continuaram vivendo, predominantemente, na zona urbana (98,28%) apesar desse índice ter sofrido leve variação nos períodos de realização dos censos, já que houve queda no número de habitantes na área rural entre 1991 e 2000 (de 22.121 para 16.178, respectivamente) e leve crescimento em 2010 (18.573), correspondendo a 1,72% do total da população do município. Campinas - Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos - Vigilância Socioassistencial, p. 06.

Entretanto, Campinas reproduz nas suas dimensões econômicas, políticas, sociais as múltiplas sequelas do empobrecimento das pessoas que vivem e sobrevivem enfrentando a precarização da vida cotidiana. Tratam-se de trabalhadores alijados dos seus direitos sociais básicos, tais como educação, saúde, assistência social, trabalho, habitação, saneamento básico, transporte, cultura, esportes, dentre outros que compõem, pelas suas ausências ou insuficiências, a periferização dos territórios "vulneráveis e de risco social". Entretanto, se por um lado, Campinas convive com o brutal empobrecimento da maioria dos seus habitantes, por outro, apresenta elevada disparidade de renda, conforme demonstram os dados do Censo IBGE/2010 em que 316 mil pessoas vivem sem renda e 10.400 pessoas estão na faixa de 20 ou mais salários mínimos, considerando que nessa época, em Campinas, a população era de 1.080.113 de habitantes.

Desse modo, dá-se o engendramento das violências compreendido a partir da totalidade da base material, objetiva e subjetiva da vida social. Violências que se expressam nas formas sociais institucionais da repressão, criminalização dos pobres, da pobreza, dos movimentos sociais, dentre outros que defendem direitos humanos; da ausência ou insuficiência de proteção do Estado, por meio de políticas públicas universalizantes; dos agravos das violências domésticas, sobretudo contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiências, idosos, pessoas com orientação sexual homoafetiva e/ou outras formas de violação de direitos.

Essa problemática atravessa as múltiplas determinações da realidade social exigindo dos serviços/programas das diferentes políticas públicas, especialmente na abordagem em tela do SUAS Sistema Único de Assistência Social, o amparo, acolhida, proteção integral, no âmbito dos direitos civilizatórios.

Nesse sentido, registramos o surgimento dos serviços/programas da OSC Organização Sociedade Civil, denominada CPTI Centro Promocional Tia Ileide, ora em análise.

A OSC CPTI está localizada na região norte de Campinas, a qual apresenta algumas características dignas de nota. A região norte conta com 212.342 habitantes, conforme dados do Censo IBGE/2015. Dos serviços públicos estatais do Sistema Único de Assistência Social, a região tem cobertura de duas unidades públicas estatais que integram a Proteção Social Básica: CRAS Centros de Referência da Assistência Social - Espaço Esperança e CRAS Vila Reggio e o DAS Distrito de Assistência Social - Norte; uma unidade pública estatal da Proteção Social Especial de Média Complexidade: CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social - Norte. Na Proteção Social Especial de Alta Complexidade conta com uma unidade pública e para a população adulta com o Serviço de Atendimento ao Migrante, Itinerante e Mendicante - SAMIM e um abrigo Municipal para pessoas em situação de rua acometidas por transtorno mental - Renascer, conforme dados da Secretaria de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos de Campinas - Dez/2019.

Da gênese do CPTI: Surge a Vila Independência (atual Núcleo Residencial Sete de Setembro) como resposta popular ao déficit habitacional do município, abrigando 183 famílias. Premidas pela necessidade de trabalho e ausência de creches públicas, as mulheres e alguns moradores se organizaram para a construção de um barracão que atendesse às crianças residentes no bairro, ainda em luta pela regularização fundiária. Nasce assim o CPTI Centro Promocional Tia Ileide, que se institucionaliza em 1992.

O território é próximo a complexos viários importantes do país (Rodovia Anhanguera, Bandeirantes e Dom Pedro) e está situado ao lado do maior complexo penitenciário da América Latina - Ataliba Nogueira, com cerca de 10 mil internos. A região conta com atendimentos socioassistenciais precários e algumas das situações de risco e vulnerabilidade social presentes no território como: a criminalidade, drogas, tráfico, alcoolismo, exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, violência doméstica, trabalho infantil, miséria, ausência de habitação digna, saneamento, creche em período integral, segurança alimentar, espaços de convívio de lazer, cultura e esporte.

Os territórios de abrangência do CRAS Vila Réggio compõem uma população vivendo em 30 (trinta) bairros do Distrito de Nova Aparecida, em áreas consideradas de grande vulnerabilidade social, numa região localizada no entorno da malha ferroviária, com ramais em processo de reativação e crescente aumento do tráfego de máquinas, expondo a população a frequentes acidentes (atropelamentos, seguidos de mortes e/ou mutilação de membros).

As famílias atendidas pelo CPTI são oriundas desses territórios, de antigas e atuais ocupações, vivendo a insegurança de rendimentos - rebaixamento salarial acentuado, decorrente do trabalho precarizado, intermitente, desregulamentado, flexibilizado, com ampliação do desemprego que atinge as raízes da empregabilidade protegida por leis trabalhistas, conquistadas historicamente pelos trabalhadores. Para melhor registrar essa

realidade evocamos o Relatório de Informações Sociais, 2015: A predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam entre 0,5 e 10 salários mínimos, em proporção, absurdamente inversa, à faixa de renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos. A região possui 57.400 habitantes sem renda e 107.900 com renda entre 0,5 e 10 salários mínimos. Na região norte o número de habitantes com renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos equivale a 7.900 habitantes. Campinas - Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos - Vigilância Socioassistencial, Relatório de Informações Sociais, 2015, p. 103.

Portanto, nos deparamos com a evidente demonstração da desigualdade social dessa região, em que as pessoas ali habitam e convivem, de um lado, com os extremos da miséria e, de outro, com uma fração da população que vive com renda em condições de dignidade humana.

Trata-se de uma região em que predomina a faixa etária entre 20 e 59 anos e com maior número de mulheres (RIS/2015). As famílias apresentam baixa escolaridade e têm nas mulheres as maiores provedoras dos domicílios. As crianças e adolescentes estudam em escolas com IDEBs baixos e em sua maioria têm aprendizagem escolar deficitária ou regular. As famílias manifestam às equipes de trabalho, demandas por espaço de proteção e cuidados para seus filhos, apoiando-os nos seus ciclos de desenvolvimento, com vistas ao afastamento das violências urbanas, como drogas e a criminalidade. Nesse contexto, constata-se a presença de educandos participativos com intensa valorização das atividades que a organização propicia.

Em 2009 com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), avançou-se na execução do Serviço Tipificado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, um serviço da Proteção Social Básica do SUAS.

Dessa maneira, destacamos que os atendimentos são destinados às crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade social e/ou violação de direitos, conforme preconiza a Resolução CNAS nº 1/2013, denominados de público prioritário.

Com a finalidade de propiciar vivências coletivas, incentivadoras às potencialidades de cada criança e adolescente para fortalecê-los no enfrentamento às vulnerabilidades e violações de direitos, o CPTI utiliza nas suas estratégias metodológicas o acesso à temáticas socioeducativas que dialogam com a proteção integral e garantia de direitos/deveres pautados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/1990). Ademais, são realizadas atividades para ampliação de seu repertório cultural, artístico, educacional na perspectiva da emancipação humana.

Em face das múltiplas determinações da realidade, o serviço tem por objetivo principal o desenvolvimento das potencialidades, aquisição e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de um conjunto de atividades de convivência, socialização, acolhimento e potencialização da família como uma das unidades de referência da função protetiva, para prevenção das situações de isolamento social, superação e/ou minimização

das vulnerabilidades e riscos.

**6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a serem executadas**

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Supervisão Técnica
<b>Descrição:</b>	Espaço de reflexão e estudo entre a equipe técnica acerca de questões relacionadas aos processos cotidianos de trabalho, práticas profissionais, articulações com o território e com a Rede Intersetorial. Supervisão ministrada por especialista e mestre na área social.
<b>Periodicidade:</b>	quinzenal
<b>Meta:</b>	Ter atingido 100% das reuniões de supervisão previstas para qualificação profissional do trabalho técnico do serviço.
<b>Avaliação:</b>	Avaliação institucional.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atividades grupais - Projeto Ler a Vida
<b>Descrição:</b>	Fomentar nas crianças e adolescentes a curiosidade e o hábito da leitura e escrita, visando impactar no processo de letramento - interpretar, compreender e criticar a sua realidade para transformá-la.
<b>Periodicidade:</b>	2 vezes na semana
<b>Meta:</b>	Instrumentalizar as crianças e adolescentes para a leitura crítica do mundo, favorecendo seu processo de construção de uma consciência cidadã e de sujeito de direito.
<b>Avaliação:</b>	Lista de participação e fotos.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atendimento individual

<b>Descrição:</b>	O atendimento particularizado ocorre no momento da inserção da criança e do adolescente no serviço. Nesse momento os responsáveis são convidados a passar por uma entrevista. Os profissionais de Serviço Social e Psicologia fortalecem o vínculo entre o serviço e a família, informam o objetivo do trabalho afiançado pela Política de Assistência Social, coletam informações necessárias para o entendimento da dinâmica familiar e discutem junto ao usuário, possibilidades de acompanhamento e/ou encaminhamento. Outros atendimentos ocorrem ao longo da permanência da criança e do adolescente no serviço, seja este atendimento solicitado pelo próprio responsável, em decorrência de demandas individuais na qual os profissionais possam ter alguma ação, ou por alguma necessidade constatada pelos profissionais, a partir de comportamentos e acontecimentos com a criança, ou ainda relato de fatos por parte dos educadores diante da necessidade de orientação e atenção técnica.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Realizar intervenções técnicas para a totalidade das famílias que demandam orientações específicas e pontuais.
<b>Avaliação:</b>	SIGM e relatório em prontuário.

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	São estratégias de ações coletivas, porém pontuais com intencionalidade de propiciar momentos de convívio, apreciação dos trabalhos e atividades realizadas, como oficinas para fortalecer vínculos familiares e comunitários, a destacar: Café com as Famílias, Festival de Cartas e Afetos, Festival de Poesias, Gincana com Famílias, Noite de Artes, Almoço de Confraternização com Famílias, entre outros.
<b>Periodicidade:</b>	mensal
<b>Meta:</b>	Realizar atividades grupais que propiciem momentos de convívio, apreciação, participação e fortalecimento de vínculos de maneira participativa e/ou expositiva ao público e seus familiares.
<b>Avaliação:</b>	SIGM, lista de participação, fotos e vídeos. Avaliação contínua, através do envolvimento, participação e integração dos participantes nos atendimentos coletivos, bem como, ao final do encontro com registro em tarjetas: Que bom, que pena e que tal.

<b>Atividades:</b>	Acolhida individual
--------------------	---------------------



<b>Descrição:</b>	Atendimento individualizado realizado por um técnico em um ambiente seguro, para acolher o adulto/responsável pela criança e/ou adolescente referenciado pelo CRAS, DAS ou busca espontânea, com vistas a inscrição e inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Acolher, na totalidade, as famílias/responsáveis pelas crianças e adolescentes que buscam a participação no SCFV. Registrar os dados necessários para a inclusão nas atividades propostas, de acordo com as vagas disponíveis. Acolher, em caráter de urgência, os casos prioritários.
<b>Avaliação:</b>	Registro diário e lista de espera.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social - Projeto Formas e Cores (Arte/Grafite)
<b>Descrição:</b>	Vivências artísticas com o desenvolvimento da criatividade, aprofundando no conhecimento das cores, formas e associando com a linguagem do grafite.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	Proporcionar vivências com arte/grafite e fortalecer espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo.
<b>Avaliação:</b>	Lista de participação, fotos e filmagem.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social - Projeto Vida e Equilíbrio (Meio Ambiente)
<b>Descrição:</b>	Estratégia metodológica que estimula a participação e a compreensão sobre as questões ambientais, cultivo e plantação de hortaliças, legumes e verduras. A atividade, por meio de oficinas, propõe o cuidado com a saúde, evitando doenças, destacando a importância da alimentação saudável com reflexo direto na qualidade de vida.
<b>Periodicidade:</b>	semanal

<b>Meta:</b>	Aproximar os integrantes das oficinas dos debates sobre as questões ambientais, estimulando a consciência de cuidado e pertencimento da sua comunidade e da sociedade como um todo. Estimular o cuidado de si, de sua saúde e do seu entorno, por meio da ampliação da percepção do ambiente e das possibilidades de se relacionar com ele.
<b>Avaliação:</b>	Listas de participação, fotos e depoimentos dos envolvidos na atividade.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Mobilização e articulação da rede socioassistencial - Ação para Mobilizações no Território
<b>Descrição:</b>	Desenvolvimento das ações de convivência grupal e sociabilidade, que extrapolam os muros da instituição por meio de mobilizações e ocupação de espaços públicos, levando mensagens de sensibilização quanto a proteção e defesa de direitos da criança e adolescente. Tem como exemplo a mobilização de enfrentamento relacionada ao "Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes".
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Construir ações que fortaleçam o significado do comunitário e da rede de apoio e intersetorial, comprometida com a proteção e defesa dos direitos da criança e adolescentes. Desenvolver atividades para sensibilização do território sobre temáticas importantes do cotidiano que estimulem à participação e defesa de outra sociabilidade humana.
<b>Avaliação:</b>	Lista de participação e fotos.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Gestão do Trabalho
<b>Descrição:</b>	Gerenciamento das ações desenvolvidas pela equipe técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que envolve preenchimento de prontuário, registros dos atendimentos realizados, preenchimento de relatórios qualitativos, quantitativos e outros para monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Monitorar e avaliar as ações desenvolvidas para a melhoria e qualificação do serviço. Organizar os fluxos e rotinas dos processos de trabalho.

<b>Avaliação:</b>	SIGM e relatórios.
-------------------	--------------------

<b>Atividades:</b>	Atividades grupais de convívio
<b>Descrição:</b>	Projeto Brincar e Conviver - As estratégias metodológicas são prioritariamente a ludicidade, jogos, brincadeiras e histórias.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Oportunizar o desenvolvimento e a busca de sua completude, seus conhecimentos e suas expectativas do mundo. Desenvolver conceitos de relacionamentos casuais ou sociais, de imaginar, formular e inventar, recriando suas próprias brincadeiras.
<b>Avaliação:</b>	Lista de participação e fotos.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Discussões de caso / Estudo Social
<b>Descrição:</b>	São realizadas reuniões com profissionais dos serviços da Política de Assistência Social, em seus diferentes níveis de proteção, bem como, com as demais Políticas e Serviços de Garantia de Direitos como: saúde, educação, segurança, outros.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	Acompanhar, integralmente, o núcleo familiar que exige essa estratégia metodológica para traçar ações com vistas a diminuir vulnerabilidades e riscos sociais da família e garantir seu acesso a serviços necessários para a superação das violações de direitos.
<b>Avaliação:</b>	SIGM e registro em prontuário.

<b>Atividades:</b>	Visita domiciliar
<b>Descrição:</b>	Realização de entrevista no domicílio com a finalidade de: fortalecimento de vínculo com a família; identificação e compreensão da sua realidade, território onde tece suas relações sociais; busca ativa para aqueles que atingem o limite de ausências nas atividades do serviço e/ou o não comparecimento do responsável na instituição; outras situações que impõem essa estratégia de intervenção.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	Aproximar a família do serviço. Conhecer de forma mais aprofundada sua dinâmica familiar, conectada com a realidade territorial.
<b>Avaliação:</b>	Registro em SIGM e prontuário.

<b>Atividades:</b>	Atividades de busca ativa
--------------------	---------------------------

<b>Descrição:</b>	Realização de atendimento no domicílio com a finalidade de: acolher, se aproximar e fortalecer vínculos, identificar e compreender a realidade vivida do usuário que causou as ausências nas atividades do serviço, dentre outras situações que impõem essa estratégia de intervenção.
<b>Periodicidade:</b>	quinzenal
<b>Meta:</b>	Aproximar a família do serviço. Conhecer de forma mais aprofundada sua dinâmica familiar, conectada com a realidade territorial.
<b>Avaliação:</b>	SIGM e registro em prontuário.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Orientações Individuais/ Encaminhamentos e Referenciamentos
<b>Descrição:</b>	Estratégia metodológica utilizada quando reconhecido que a demanda da família extrapola as ofertas dos serviços do SUAS na Proteção Social Básica, referenciando-a para outros níveis de proteção, ou para as demais políticas públicas e/ou órgãos do sistema de garantia de direitos.
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Ampliar a rede de proteção e cuidado com a família. Garantir a integralidade no atendimento.
<b>Avaliação:</b>	SIGM e registro em prontuário.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre ética, direitos humanos, sociais e socioassistenciais e de diversidade cultural
<b>Descrição:</b>	Ações estrategicamente planejadas de forma coletiva, muitas vezes intersetorialmente, para conhecimento e debate crítico acerca dos fenômenos de violência e violação de direitos que atravessam o cotidiano dos indivíduos e das famílias.
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Discutir temáticas variadas, algumas escolhidas a partir de datas que nacionalmente são instituídas referente a violações específicas de direitos, a saber: enfrentamento à violência e exploração sexual (18 de maio), combate ao trabalho infantil, ou outras escolhidas e/ou vivenciadas pelo próprio grupo.
<b>Avaliação:</b>	SIGM, fotos e vídeos.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Reuniões com equipe socioeducativa (Gestão e Planejamento)
<b>Descrição:</b>	Orientação por parte da coordenação, planejamento e supervisão.

<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	Realizar 100% das reuniões previstas para o fortalecimento do vínculo intraequipe e ampliação do repertório da equipe socioeducativa.
<b>Avaliação:</b>	Lista de participação e fotos.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Acolhimento Grupal de Inclusão
<b>Descrição:</b>	Trata-se da estratégia que prioriza a escuta sensível para conhecer a família e iniciar a construção do vínculo com a mesma. Apresentação do serviço, do educador, da dinâmica das atividades, dias e horários de participação e dos combinados que são realizados com as crianças e adolescentes.
<b>Periodicidade:</b>	mensal
<b>Meta:</b>	Orientar os responsáveis sobre a participação dos mesmos no espaço do SCFV e da importância desse convívio. Apresentar o trabalho dos profissionais de Serviço Social e Psicologia e suas intervenções no SCFV, para desenvolvimento de ações com as crianças, adolescentes, famílias e responsáveis.
<b>Avaliação:</b>	Lista de participação e registro em SIGM.

<b>Atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
<b>Descrição:</b>	Essa estratégia de trabalho apoia-se nos diversos elementos do campo da cultura, das artes, do meio ambiente e do esporte para melhoria das relações pessoais, da autoestima, do exercício da cidadania, assim como, da ampliação do repertório cultural por meio de diversas atividades e oficinas, como: dança, música, teatro, artesanato, educação ambiental, esportes, jogos e brincadeiras.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Realizar, atingindo 100% do público alvo, atividades dessa natureza com vistas a proporcionar o desenvolvimento do potencial criativo das crianças e adolescentes, melhoria das relações interpessoais, da autoestima, e ampliação do repertório cultural.
<b>Avaliação:</b>	Listas de participação e fotos.

<b>Atividades:</b>	Acolhida em grupo
--------------------	-------------------

<b>Descrição:</b>	A Roda, importante estratégia metodológica, é uma prática diária no SCFV. É nesse momento que as crianças e adolescentes têm a oportunidade de se sentar de forma que todos possam se olhar incentivando o diálogo entre os integrantes das turmas (falar e ouvir). Atividade que é facilitada pelo educador, que propõe a socialização de informações que são de interesse do grupo, pensamentos, decisões, regras, bem como, espaço onde estabelecem metas grupais, transcendendo seus desejos e necessidades individuais.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Realizar rodas de conversa para a construção da autonomia dos educandos por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação. Estimular a criação de um olhar e cuidado que sai dos interesses individuais para a construção de um interesse comum.
<b>Avaliação:</b>	SIGM e lista de participação.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atividades grupais - Projeto de esportes
<b>Descrição:</b>	Atividades coletivas esportivas com educador físico, que tem no corpo e no movimento seu principal foco de atenção. Envolve jogos na quadra, jogos cooperativos, brincadeiras, dinâmicas, danças, entre outros.
<b>Periodicidade:</b>	2 vezes na semana
<b>Meta:</b>	Realizar atividades para contribuir com o relacionamento grupal, respeito, regras, normas, desenvolvimento corporal, potencialidades individuais e grupais, relacionamento afetivo com trocas de experiências e conscientização da importância do cuidado com o corpo e saúde.
<b>Avaliação:</b>	Listas de participação, fotos e filmagem.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social - Projeto do Lixo ao Luxo (Cidadania)
<b>Descrição:</b>	Utilização da sucata como matéria-prima, reaproveitando, estimulando a criatividade na construção de brinquedos, jogos e materiais pedagógicos.
<b>Periodicidade:</b>	2 vezes na semana
<b>Meta:</b>	Realizar ações para problematizar sobre a redução dos resíduos e a proteção dos recursos naturais, contribuindo, de forma lúdica, para uma aprendizagem significativa e para a adoção de práticas educativas.

<b>Avaliação:</b>	Lista de participação, fotos e filmagem.
-------------------	--

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio - Projeto Eu e a Comunidade
<b>Descrição:</b>	Atividade realizada pelos educandos, acompanhada pelo educador, na qual circulam pela comunidade e realizam visitas nas casas de moradores locais, por sugestões do grupo, sendo muitas vezes familiares, amigos e conhecidos. Levam livros para leitura de histórias, ouvem as histórias que os moradores têm para contar sobre a comunidade, o que auxilia no processo de valorização do seu pertencimento à sociedade e comunidade, propiciando vivências que contribuem com o seu desenvolvimento em aspectos sociais, emocionais, culturais e políticos.
<b>Periodicidade:</b>	2 vezes na semana
<b>Meta:</b>	Fortalecer a autoestima e o sentimento de pertença. Reconhecer o próprio território para construção, fortalecimento de laços e criação de redes de apoio comunitário.
<b>Avaliação:</b>	Listas de participação, fotos e registros de depoimentos espontâneos das famílias.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Acompanhamentos e Orientações Grupais
<b>Descrição:</b>	São ações planejadas de tempo determinado, com grupo de pessoas que apresentam demandas e necessidades similares. A intencionalidade é a ultrapassagem da lógica do caso-a-caso para se entender as necessidades sociais como sendo básicas, "coletivizando as demandas e reafirmando que o caminho para a concretização da cidadania é via Políticas Públicas de responsabilidade do Estado." (MDS, 2012, p.65).
<b>Periodicidade:</b>	bimestral

<b>Meta:</b>	<p>Coletivizar em 100% o cuidado de demandas que são similares e comuns a mais de um indivíduo ou núcleo familiar.</p> <p>Fortalecer a função protetiva da família utilizando-se das redes intersetoriais das políticas públicas e das redes e de apoio do núcleo familiar, para a superação de situações de violência e/ou vulnerabilidade.</p> <p>Realizar ações de cunho informacional e de comunicação para conhecimento, acesso e defesa de direitos. Os encontros podem ser únicos ou se desdobrarem em até quatro, com estratégias de oficinas para "esgotamento" das temáticas.</p>
<b>Avaliação:</b>	Registro em SIGM e lista de participação.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atividades grupais de convívio - Ações externas para fortalecimento de Vínculos
<b>Descrição:</b>	Atividades socioeducativas externas que estimulem a participação em atividades culturais, de lazer e convívio. Construção coletiva por meio de rodas e mini-assembleias, com possibilidade de visitas a outros espaços de lazer e de cultura no território ou nos arredores.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	<p>Desenvolver atividades socioeducativas externas que estimulem a participação em atividades culturais, de lazer e convívio.</p> <p>Realizar ações para estimular o protagonismo do usuário através do planejamento, construção de possibilidades e estratégias para que se extrapole o território conhecido, favorecendo o reconhecimento de outros espaços e possibilidades que estão disponíveis.</p>
<b>Avaliação:</b>	Lista de participação e fotos.

## 7. Articulação em rede

<b>Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)</b>	<b>Descrição do tipo de articulação</b>
Secretaria Municipal de Assistência Social - Campinas e Região (CREAS, CRAS, DAS, OSCs executoras dos serviços da política de Assistência Social, Gestão das Proteções Sociais Especiais).	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários aos equipamentos e compartilhamento de informações



Secretaria Municipal de Educação - Campinas (Escolas e Diretorias de Ensino)	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários e compartilhamento de informações
Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Cultura - Campinas	Encaminhamentos, atividades conjuntas e compartilhamento de informações
Secretaria Municipal de Habitação de Campinas e Secretaria Estadual de Habitação (CDHU)	Encaminhamentos, discussões de casos e acompanhamento de usuários
Secretaria Municipal de Saúde - Campinas (Centros de Saúde, Hospitais, CAPS, Centros de Convivência)	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto
Secretaria Municipal de Segurança Pública - Campinas (Delegacias de Polícia, Delegacia de Defesa da Mulher, Instituto Médico Legal e Polícia Militar)	Compartilhamento de Informações, encaminhamentos, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto
Sistema Judiciário - Campinas (Ministério Público, Defensoria Pública, Vara da Infância e da Juventude e Vara da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher).	Discussões de casos, reuniões, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários aos equipamentos e encaminhamento de relatórios técnicos.
Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Doações diversas e ações conjuntas
Conselho Tutelar	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários e encaminhamento de relatórios técnicos
Fundação FEAC	Parceria - assessoria técnica, ações conjuntas, custeio de projetos
Banco de Alimentos - CEASA e ISA	Doação de alimentos
EMDEC	Parceria - apoio em ações institucionais
Sanasa	Parceria - doação de água e ações conjuntas
Campibus	Transportes cortesia para atividades externas
Colégio Visconde de Porto Seguro, ComJovem, Ci&T, Dell, Deloitte, Robert Bosch, Royal Palm Hotels & Resorts, Ilustrasoul, VLI, Teatro Arte e Ofício, Espaço Cultural Maria Monteiro	Ações conjuntas

**8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)**

<b>Nome do profissional</b>	<b>Escolaridade/Formação</b>	<b>Cargo ou função no serviço</b>	<b>Carga horária semanal no serviço</b>	<b>Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)</b>
Daniela Oliveira Cavalletti de Souza	Serviço Social	GERENTE DE SERVICOS SOCIAIS	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Gabriela Barros	Administração	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO),	20:00	Empregado
Benetasso		AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM		Contratado (CLT)
Marina Medina Merighi	Outros	EDUCADOR SOCIAL	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria do Carmo da Silva Vidal	Sem Formação	Auxiliar - Serviços Gerais	24:00	Empregado Contratado (CLT)
Fabiola de Almeida Cavalcanti	Psicologia	GERENTE ADMINISTRATIVO	10:00	Empregado Contratado (CLT)
Viviane Rodrigues Reis	Serviço Social	GERENTE ADMINISTRATIVO	14:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria Edinei dos Santos Lino	Sem Formação	COZINHEIRO GERAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Roselei Aparecida Simões Sanchez	Outros	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	10:00	Empregado Contratado (CLT)

Thiago Lusvardi	Psicologia	PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR	15:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar		EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Rosenilda Galvão Dias	Outros	AUXILIAR NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	44:00	Empregado Contratado (CLT)
Renata Cristina Melo de Lima	Pedagogia	PEDAGOGO - PEDAGOGO ESPECIALIZADO EM DEFICIÊNCIA MENTAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Edna da Silva Nogueira	Contabilidade	GERENTE ADMINISTRATIVO	14:00	Empregado Contratado (CLT)
Roseli Aparecida dos Santos	Sem Formação	Auxiliar Limpeza	40:00	Empregado Contratado (CLT)
MURILO AUGUSTO DOS SANTOS CANDIDO	Contabilidade	AUXILIAR DE CONTABILIDADE	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Marcia Regina Moura	Pedagogia	EDUCADOR SOCIAL	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Rafael Balan	Outros	TECNICO DE APOIO AO USUARIO DE INFORMATICA HELPDESK	15:00	Empregado Contratado (CLT)
Erica Sanches Quinzan de Araújo	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	24:00	Empregado Contratado (CLT)
Janete Pereira Pederiva	Pedagogia	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	20:00	Empregado Contratado (CLT)

## 9. Previsão de Receitas e despesas MUNICIPAL

<b>Despesa</b>	<b>Item de Despesa</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO	01	16056.00
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	01	25680.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01	11112.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR CONTÁBIL	01	10776.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE COZINHA	01	14556.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	02	23400.00
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR	01	21912.00
FOLHA DE PAGAMENTO	COZINHEIRA	01	10608.00
FOLHA DE PAGAMENTO	EDUCADOR SOCIAL	03	80964.00
FOLHA DE PAGAMENTO	GERENTE ADMINISTRATIVO	03	62652.00
FOLHA DE PAGAMENTO	PEDAGOGO	01	34080.00
FOLHA DE PAGAMENTO	PSICÓLOGO	01	15408.00
FOLHA DE PAGAMENTO	SUPERVISOR	01	10488.00
FOLHA DE PAGAMENTO	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	01	7920.00
MATERIAL DE CONSUMO	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	01	2400.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	01	2400.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	01	2400.00
MATERIAL DE CONSUMO	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	01	7980.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	01	14040.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	AUXÍLIO TRANSPORTE	01	21600.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	CONVÊNIO MÉDICO	01	24960.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESA REF. PROVISÃO MULTA RESCISÓRIA FGTS	01	4440.00

PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	01	30420.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	01	10140.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	01	35640.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	IMPOSTO DE RENDA	01	10500.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	01	41040.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	01	15000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	01	3000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	01	3384.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	01	5030.40
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	01	3000.00

**Total: R\$ 582.986,40**

#### 10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	48582.20	MUNICIPAL
2	05/2020	48582.20	MUNICIPAL
3	06/2020	48582.20	MUNICIPAL
4	07/2020	48582.20	MUNICIPAL
5	08/2020	48582.20	MUNICIPAL
6	09/2020	48582.20	MUNICIPAL
7	10/2020	48582.20	MUNICIPAL
8	11/2020	48582.20	MUNICIPAL
9	12/2020	48582.20	MUNICIPAL

10	01/2021	48582.20	MUNICIPAL
11	02/2021	48582.20	MUNICIPAL
12	03/2021	48582.20	MUNICIPAL